



---

Universidade de Brasília – UnB  
Faculdade de Ceilândia – FCE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA**

Brasília, 2010

**ATUAÇÃO INTEGRADA COM AÇÕES INTERDISCIPLINARES NA  
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE  
SAÚDE**

**Educar para a sociedade é cumprir com a responsabilidade social**

Prof. José Geraldo de Sousa Junior

Reitor

Prof. João Batista de Sousa

Vice-Reitor

Prof.<sup>a</sup> Márcia Abrahão Moura

Decana de Ensino de Graduação

Prof.<sup>a</sup> Diana Lúcia Moura Pinho

Diretora da Faculdade UnB Ceilândia

Prof. Oviromar Flores

Vice-Diretor

Prof.<sup>a</sup> Dâmaris Silveira

Coordenadora do Curso de Farmácia

**Comissão de revisão do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia:** Prof. Fábio Pittella Silva, Prof.<sup>a</sup> Margô Gomes de Oliveira Karnikowski e Prof. Elton Clementino da Silva

**Comissão de revisão Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Farmácia::** Prof. Fábio Pittella Silva, Prof.<sup>a</sup> Claire Nain Lunardi Gomes, Prof.<sup>a</sup> Margô Gomes de Oliveira Karnikowski, Prof.<sup>a</sup> Paula Melo Martins, Prof. Juliano Alexandre Chacker e Prof. Anderson de Jesus Gomes

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	6
INTRODUÇÃO .....	8
SOBRE O CONTEXTO EDUCACIONAL .....	8
A. Corpo Docente.....	9
B. Corpo Técnico Administrativo .....	9
C. Infraestrutura .....	10
SOBRE A CONCEPÇÃO DOS CURSOS .....	15
3-SOBRE OS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS.....	16
3.1 O Campo da Saúde.....	16
3.2 A CONCEPÇÃO DE SAÚDE .....	16
3.3 A SAÚDE-DOENÇA COMO UM PROCESSO.....	17
3.4. A INTERDISCIPLINARIDADE .....	17
3.5. A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE.....	17
3.6 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA .....	17
3.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	18
SOBRE O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA.....	19
CONCEPÇÃO DO CURSO .....	19
OBJETIVOS.....	19
4-ESTRUTURA DO PROJETO PEDAGÓGICO/CURRICULAR.....	24
4.1 - Núcleo do Modo de Vida.....	25
4.2 - NÚCLEO SISTEMAS BIOLÓGICOS.....	25
4.3 - NÚCLEO CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS.....	26
4.4 - NÚCLEO DE CENÁRIOS DE PRÁTICA PROFISSIONAL .....	26
4.5 - NÚCLEO INTEGRADOR .....	30
4.6 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	30
4.7 – Estágios Curriculares Supervisionados .....	32
4.8 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	34
5-PLANO DE ENSINO .....	34
5.1 Disciplinas Obrigatórias (OBR) e Optativas Recomendadas (OPT-R) .....	34
5.2-INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR .....	40

5.3-OFERTA DO CURSO:.....	41
FLUXO DO CURSO .....	42
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS.....	42
DISCIPLINAS OPTATIVAS (OPT) e OPTATIVAS RECOMENDADAS(OPT-R), COM/SEM PRÉ-REQUISITOS .....	44
ANEXOS	
A-REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DA FACULDADE DE CEILÂNDIA FCE/UnB	
B- REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DA FACULDADE DE CEILÂNDIA FCE/UnB	
C- REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DA FACULDADE DE CEILÂNDIA FCE/UnB	
D- REGULAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DA FACULDADE DE CÊILANDIA FCE/UnB	
E- REGULAMENTO DE ESTAGIO NÃO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DA FACULDADE DE CEILÂNDIA FCE/UnB	
F- REGULAMENTO DE SELEÇÃO DE ALUNO DESTAQUE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DA FACULDADE DE CEILÂNDIA FCE/UnB	
RESOLUÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO DE FARMÁCIA 01/2013 - VALIDAÇÃO ESTÁGIO CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS	
RESOLUÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO DE FARMÁCIA 02/2013 - OUTORGA ANTECIPADA DE GRAU	
RESOLUÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO DE FARMÁCIA 03/2013 - MUDANÇA DE CURSO PARA FARMÁCIA	

## APRESENTAÇÃO

O Projeto político-pedagógico da Faculdade de Ceilândia - FCE/UnB define-se por um modo de administração e gestão da formação profissional na área da Saúde, que tem por objetivo a alta qualificação de cidadãos éticos e socialmente comprometidos, orientando-se pela missão da Universidade de Brasília (UnB). A missão da UnB focaliza-se na produção, aplicação, preservação e difusão de conhecimentos; na pesquisa; e na proposição de soluções e novos caminhos para a sociedade, atuando de forma dinâmica no desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Considera que o saber e o exercício profissional ocorrem em situações concretas e requerem mudanças como forma de atualizar as suas bases filosóficas e estabelecer um plano para a sua concretização. Este Plano caracteriza-se por uma estrutura flexível, aberta às modificações e adequações que surgem no desenvolvimento do próprio projeto, em função das características e experiências dos estudantes e da singularidade do contexto da população de abrangência, possibilitando assim, múltiplas opções no espaço da formação.

Visto como um processo de construção coletiva, o Projeto Político-pedagógico tem, como um dos seus pressupostos, a avaliação permanente como condição para definir horizontes de curto, médio e longo prazos, com impactos e resultados na formação profissional na área de Saúde. Dessa forma, coerentemente com os princípios que o norteiam, tem como ponto de partida e de chegada o itinerário formativo, não se reduzindo a um instrumento técnico-burocrático, descontextualizado ou estruturado em torno de definições curriculares tradicionais.

O desenho curricular prevê uma organização que prioriza os espaços de discussões e vivências conjuntas das diferentes áreas de formação envolvidas na atenção à Saúde. Busca organizar espaços formativos comprometidos com a prática do trabalho em equipe, possibilitando criar disponibilidade, entre os estudantes e os professores dos diferentes cursos de graduação, para convivência com o outro, buscando construir relações interpessoais mais inclusivas.

Assim, a organização curricular em todo itinerário dos cursos prevê momentos de aprendizagem conjunta, com maior densidade nos primeiros anos. Entende-se que essa forma de organização curricular contribui para o fortalecimento da construção da identidade profissional na medida em que os estudantes são expostos a situações comuns de

aprendizagem, que propicia a discussão e a vivência conjunta das diferentes profissões da área da Saúde, desde o início do curso.

Nessa perspectiva, o Curso de Graduação em Farmácia está estruturado para responder às necessidades de formação, em nível de graduação, de profissionais de Saúde capacitados para trabalhar em equipe e atuar em todos os níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS). É preparado para formular, implantar, organizar, monitorar e avaliar políticas, planos, programas, projetos e serviços de Saúde no contexto do SUS e em outros subsistemas de saúde pública ou privada.

O Curso foi concebido de modo a fornecer aos estudantes a oportunidade de desenvolver uma visão crítica e problematizadora da natureza social do processo saúde-doença, sem deixar de contemplar a formação técnica e científica expressa tanto na sua estrutura curricular quanto em sua opção metodológica.

# INTRODUÇÃO

## SOBRE O CONTEXTO EDUCACIONAL

A UnB foi inaugurada no dia 21 de abril de 1962. O dia 9 de abril desse mesmo ano marcou o começo das aulas para os 413 alunos que haviam prestado o primeiro vestibular e, com ele, o começo de uma trajetória que transformou esta Universidade em uma das mais importantes instituições de ensino superior do Brasil. É constituída de 25 institutos e faculdades, 25 centros de pesquisa especializados e 1,4 mil docentes. O *campus* principal está localizado na área central da Capital do País e ocupa 395 hectares. O Ensino, a Pesquisa e a Extensão desenvolvem-se de forma integrada, influenciando o processo de formação dos estudantes e a produção do conhecimento.

Atualmente, a UnB abriga mais de 28 mil estudantes, em 72 cursos de graduação, sendo 16 noturnos e dois à distância, divididos em quatro *campi* localizados no Distrito Federal: Plano Piloto, Planaltina, Gama e Ceilândia.

O Campus UnB-Ceilândia tem origem no Plano de Expansão da Universidade de Brasília, decorrente do Programa de Expansão das Universidades Federais. A expansão da UnB possibilita o seu maior envolvimento no processo de desenvolvimento regional, por meio da ampliação da oferta de ensino superior, pesquisa científica e atividades de extensão à população residente no Distrito Federal.

Com a expansão para além dos limites geográficos da Região Administrativa do Plano Piloto, a UnB busca além da ampliação do acesso ao ensino de graduação, desenvolver atividades de pesquisa que ao mesmo tempo apoiem a infra-estrutura econômica e contribuam para atender às necessidades da população local/regional.

O Campus Ceilândia foi implantado na maior Região Administrativa (RA) do Distrito Federal (DF), constituída pelas quadras: QNM, QNN, QNO, QNP, QNQ, QNR distribuídas em torno de dois eixos que se cruzam em um ângulo de 90°, e pelo Setor Industrial, onde só podem ser instaladas indústrias não poluentes. Possui uma população de 344.039 habitantes, distribuídos numa área de 232 Km<sup>2</sup> com densidade demográfica de 1.482,9 hab/km<sup>2</sup>, segundo dados de referência da Codeplan-IBGE-IDHAB/DF (censo de 2000), representando 17% da população total do DF. O seu contingente populacional encontra-se nos mesmos patamares dos 100 maiores municípios brasileiros (entre 100.001 e 500.000 habitantes).



A Faculdade de Ceilândia - FCE/UnB iniciou as atividades em agosto de 2008 com o desafio de implantar cinco cursos na área da Saúde (Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Gestão em Saúde/Saúde Coletiva e Terapia Ocupacional), em consonância com a missão da Universidade de Brasília e com a experiência da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB.

## A. Corpo Docente

À medida que a implantação do *Campus* Ceilândia começou a ser operacionalizada foram sendo realizados concursos públicos para docentes consoantes aos quantitativos de vagas autorizadas pelo Ministério da Educação no âmbito do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni. Esses processos de seleção contaram com o apoio e a experiência de docentes de outras Universidades na composição das Bancas de Avaliação. Atualmente a Faculdade de Ceilândia possui 66 professores efetivos. O conjunto de profissionais que compõe o corpo de docentes da FCE possui em sua maioria Doutorado 72,73%, os outros 27,27% possuem pós-graduação em nível de mestrado.

## B. Corpo Técnico Administrativo

Atualmente a Faculdade Ceilândia conta com um efetivo de 35 servidores técnicos administrativos, sendo 10 de nível superior, 25 de nível médio e 2 prestadores de serviço, além de colaboradores de serviços terceirizados de serviços gerais (segurança e limpeza).

A Tabela 1 especifica a quantidade de servidores, por cargo, pactuado com a Sesu/MEC e a quantidade existente de servidores que desenvolvem suas atividades profissionais na FCE, demarcando o período de ingresso e de saídas, no período 2008/2009.

**Tabela 1 - Quadro de servidores Técnico-administrativo e prestadores de serviço**

Nível	Cargo	Quantidade pactuada com Sesu/MEC		Quantidade existente	Período do ingresso	Saídas
		2007	2008	2010	Mês/Ano	2008 a 2010
NS	Administrador	2	2	2	jul/08 e abr/2009	-
NS	Analista de TI	2	2	2	jun/ e set/08	1
NI	Assistente Administração	5	5	10	jun/86; jul/08; fev, abr e mai/09	3
NS	Assistente Social*	-	-	1	-	-
NI	Auxiliar Administração	-	-	3	ago/83; jul/93 e set/10	-
NS	Bibliotecário	-	-	1	jul/08	-
NS	Biólogo	-	-	1	set/10	-

NS	Contador	1	1	-	-	-
NI	Eletricista	-	-	1	abr/79	-
NS	Pedagogo*	-	-	1	jul/08	-
NI	Prestador de Serviço	-	-	1	ago/99; jun/97	-
NS	Psicólogo*	-	-	1	jul/09	2
NS	Químico	-	-	1	jan/09	-
NI	Recepcionista	-	-	1	fev/87	-
NS	Secretário Executivo	3	3	1	jul/08	-
NI	Técnico Audiovisual	-	-	1	out/80	-
NI	Técnico em TI	2	2	1	mai/09	1
NI	Técnico em Contabilidade	1	1	2	jul/08; set/08	-
NI	Técnico de Laboratório	5	5	3	out/84; mai/09 e mar/09	2
NS	Técnico de Laboratório	6	6	-	-	-
NI	Técnico em Segurança do Trabalho	1	1	-	-	-
NI	Operador de Câmera de Cinema e TV	2	2	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>9</b>

Fonte: Pesquisa Interna e Ata de reunião da pactuação do REUNI/UnB/Sesu/MEC. Obs.: \*Possui lotação em outro Centro de Custo. Legenda: NI – Nível Intermediário, NS – Nível Superior.

Os cargos de Pedagogo e Psicólogo tem sua lotação na Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica (DAIA/DEG), porém dois dos servidores exercem suas funções na FCE na unidade do Serviço de Orientação ao Universitário (SOU). O cargo de Assistente Social possui sua lotação na Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS/DAC), e o exercício das funções dos servidores é realizado no posto avançado do Serviço de Programas de Desenvolvimento Social (SPS), na FCE.

Dos servidores ocupantes de cargos de nível superior, 30% possuem pós-graduação (um Mestre e dois Especialistas). Dos ocupantes de cargo de nível médio, 40% possuem graduação. A faixa etária dos servidores da FCE está assim configurada: 17 servidores encontram-se na faixa de 20 a 30 anos de idade; nove estão na de 31 a 40 anos; e nove servidores encontram-se na faixa de acima dos 41 anos de idade.

### C. Infraestrutura

Considerando que o processo de expansão da Universidade de Brasília é muito recente, e que o *Campus Ceilândia* surgiu a partir do segundo semestre do ano de 2008 e sua

sede definitiva encontra-se em construção, o seu primeiro espaço físico designado para as atividades iniciais da implantação foi cedido pelo Governo do Distrito Federal localizado na QNN 14 Área Especial, em uma parte do Centro de Ensino Médio – CEM n° 04.

Enquanto o GDF iniciava as obras de adaptação do CEM n° 04, cujo projeto foi elaborado pelo Centro de Planejamento Oscar Niemeyer (Ceplan) da UnB para atender às demandas dos cinco cursos, a primeira sala da FCE foi gentilmente cedida pela Faculdade de Saúde – *Campus* Darcy Ribeiro. Esse espaço possuía apenas duas mesas e dois computadores, em que os primeiros servidores começaram a efetuar as primeiras compras de mobiliários e equipamentos.

Devido ao atraso nas obras de adaptação das instalações provisórias (CEM n° 04) e a iminência do início das aulas, as atividades foram transferidas para o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), já em Ceilândia. No NPJ havia três salas de aula, um auditório com capacidade para 80 alunos, uma biblioteca utilizada pelos alunos, uma sala para professores, uma sala para direção, uma sala para a secretaria e dois banheiros (feminino e masculino) de uso coletivo. No final do mês de outubro de 2008, as atividades da Faculdade de Ceilândia foram deslocadas para o espaço do Centro de Ensino Médio – CEM 04. Esse espaço conta com seis salas de aula (duas com capacidade para 60 alunos e quatro salas para 40 alunos), três banheiros exclusivos para alunos, sendo um voltado para o público Portador de Necessidades Especiais – PNE, um sala de direção, uma sala de Secretaria, um posto avançado do Serviço de Atendimento ao Aluno – SAA, uma sala multiuso (onde estão localizados o Serviço de Programas de Desenvolvimento Social – SPS, Serviço de Orientação Universitária – SOU e a Administração Geral), um almoxarifado, uma copa e dois banheiros exclusivos para os servidores e prestadores de serviço. Todos esses espaços foram equipados e mobiliados por meio dos processos de aquisições com recursos do Projeto Reuni recebidos pela UnB.

Além desses espaços, a FCE conta com uma biblioteca com 403 títulos – entre livros, folhetos e periódicos – distribuídos em 3.041 exemplares.

A biblioteca da Faculdade de Ceilândia disponibiliza computadores para acesso ao catálogo da biblioteca e consulta às bases de dados que a universidade assina. Os serviços

oferecidos pela biblioteca são: empréstimo, devolução, reserva de livros, pesquisas bibliográficas e comutação bibliográfica.

As bases disponíveis para pesquisa são:

i) *Oxford Scholarship Online* – Base de dados de livros em formato eletrônico, editados pela Oxford University Press. Essa base reúne títulos nas áreas de Economia e Finanças, Ciências Políticas, Filosofia e Religião, pesquisáveis por título, autor, ISBN, assunto, palavra no texto etc.

ii) *Micropaleontology Press* - Disponibiliza uma ampla pesquisa nos três principais grupos de microfósseis: foraminíferos, ostracodes e diatomáceas, utilizados em pesquisas micropaleontológicas, bem como a descrição original de gêneros e espécies e imagens dos microfósseis;

iii) *CAPE.periódicos* - Oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 12.365 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. O uso do portal é livre e gratuito para os usuários da UnB. O acesso é realizado a partir de qualquer computador ligado à Internet localizado dentro da UnB ou por pessoas que possuam autorização para acessá-lo de fora (alunos de pós-graduação, professores e funcionários);

iv) *Factiva.com* - Base de dados da Dow Jones que oferece informações atualizadas para estudantes e para o mundo dos negócios. Além das matérias dos maiores jornais do mundo a base oferece informações financeiras como cotações, dados comparativos de companhias e gráficos comparativos. Cobre jornais diários, jornais industriais, relatórios de companhias e publicações com informações sobre negócios. As fontes estão em 22 línguas incluindo português, espanhol, alemão, inglês, chinês e italiano;

v) *Geoscience World* - Base de dados da área de geociências;

vi) *JSTOR* - Base de dados de importantes periódicos com acesso a arquivos retrospectivos em diversas áreas;

vii) *Lyellcollection* - Base de dados que inclui o Journal of the Geological Society, Quarterly Journal of Engineering Geology and Hydrogeology, Petroleum Geoscience e Geochemistry: exploration, environment, analysis. Contém cerca de 14.000 artigos e 230.000

páginas da área de ciências da terra, além de arquivos retrospectivos em texto completo desde 1845;

viii) *Palgrave Dictionary of Economics* – Dicionário científico online da área de economia;

ix) *PROQUEST* - Base de Dados de texto completo, periódicos e teses;

x) *Scifinder Scholar* - Versão online do Chemical Abstracts, cobre as áreas de Química Orgânica, Química Inorgânica, Físicoquímica, Química Analítica; Engenharia Química, Processamento de Petróleo, Tintas, Revestimentos; Engenharia Sanitária, Poluição do Ar e da Água, Tratamento de Resíduos; Ciências Ambientais; Farmacologia, Toxicologia; Medicina Experimental; Biologia Celular e Molecular, Genética, Genoma, Proteoma; Bioquímica, Microbiologia, Enzimologia; Alimentos; Física, Química e Engenharia de Materiais, Polímeros, Elastômeros, Ligas, Cerâmica.

## **- O laboratório multidisciplinar**

Estando o *Campus* voltado às atividades acadêmicas relacionadas à saúde é de fundamental importância que em suas instalações existam laboratórios bem estruturados que comportem pesquisas e aulas práticas que capacitem seus alunos a enfrentarem situações reais.

No início do segundo semestre – 2009/1 –, já nas dependências do Centro de Ensino 04 de Ceilândia, foi reservado um espaço especialmente para instalação de um laboratório multidisciplinar. Nesse período o laboratório já pôde atender as atividades das disciplinas “Do átomo à vida” (ATV 1 e 2), “ Células do sistema 1”, “Química Orgânica aplicada à Farmácia”, “Química Inorgânica aplicada à Farmácia” e “Fundamentos da Fisioterapia”. Nessas atividades circularam no período mais de 250 estudantes dos cursos da FCE. As sextas-feiras foram reservadas para realização de trabalhos de pesquisa pelos professores e estudantes de iniciação científica.

O laboratório conta com quatro ambientes didáticos, um local reservado ao apoio técnico e outro composto por armários nos quais os alunos ao entrarem guardam seus pertences. Em cada ambiente há bancadas, armários, banquetas, uma pia, dois aparelhos de ar-condicionado, janelas amplas e uma larga porta de acesso.

O corpo técnico do laboratório é composto por um químico, uma bióloga, dois técnicos em química e três técnicos de laboratório.

O laboratório multidisciplinar da FCE conta com vários modelos anatômicos, simuladores de situações clínicas rotineiras, 18 microscópios, duas lupas, um microscópio com acoplamento a sistema de vídeo, reagentes, equipamentos e mobiliários. Além dos equipamentos e materiais adquiridos pela própria FCE, o laboratório recebeu doações da Faculdade de Saúde/UnB, do Instituto de Química/UnB, da Comissão de Resíduos/UnB, do Laboratório Sabin e da Prótons Científica Comércio e Representação Ltda.

Dentre os reagentes mais utilizados no laboratório, encontram-se diversos compostos orgânicos e sais inorgânicos. Muitos desses possuem altos níveis de insalubridade e exigem condicionamento e formas de manuseio especiais. Vários são voláteis, inflamáveis e corrosivos, por isso, existem no laboratório alguns Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) como um extintor de incêndio, capelas de exaustão e lava-olhos. Os professores, durante suas aulas práticas, exigem dos alunos a utilização obrigatória de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) como jaleco, óculos de proteção e luvas.

As disciplinas iniciais dos cursos são baseadas nas ciências fundamentais: Química, Física e Biologia. A lista de equipamentos destes laboratórios ainda é bastante modesta, mas, na medida do possível, os professores realizam suas práticas com o que está disponível. Há no laboratório vários microscópios, três sistemas de condicionamento refrigerado simples, um destilador de água, um sistema de obtenção de água ultrapura, três rotoevaporadores, um medidor de ponto de fusão, três pHmetros, duas balanças analíticas e quatro semi-analíticas, três estufas bacteriológicas e duas estufas de secagem, um banho-maria, um banho ultratermostático, um banho ultrassom, entre outros. Parte da vidraria doada possui grandes dimensões, o que não é adequado para o ensino e gera maior quantidade de resíduos.

Tratando-se de uma tendência mundial baseada em princípios éticos, as faculdades de saúde contemporâneas não mais necessitam de ter em seus laboratórios de anatomia peças derivadas de corpos humanos. Assim, a Faculdade da Ceilândia optou por adquirir diversos modelos anatômicos que apresentam as características dos diversos órgãos e sistemas do homem.

Considerou-se também que o desenvolvimento tecnológico atual aliado ao ensino proporciona a geração, através de simuladores, de situações muito próximas às reais. O *Campus* Ceilândia foi uma das primeiras instituições nacionais a adquirir um Simulador Universal Humano para treinamento de inúmeros quadros clínicos em um paciente, e um Simulador Interativo Virtual, que proporciona ao aluno a possibilidade de testar por várias vezes a forma correta de administrar medicamentos e punções intravenosas por meio de injeção em um paciente.

Esses e outros equipamentos e/ou materiais que ainda serão adquiridos potencializarão os espaços de laboratórios na sede definitiva do *Campus* da UnB em Ceilândia, possibilitando o apoio ao trabalho docente, do pesquisador e dos estudantes por meio da experimentação prática em diálogo com os conhecimentos teóricos.

Em parceria do *Campus* Ceilândia com o Instituto de Biologia, o laboratório multidisciplinar acolheu as aulas práticas de duas turmas do curso de Licenciatura em Biologia a distância (LicBio). Essas aulas foram desenvolvidas aos sábados com atendimento de 55 estudantes dessa licenciatura. Na parceria o IB doou livros, vidrarias, reagentes, bancadas e alguns equipamentos para o laboratório da FCE, melhorando, portanto, a sua capacidade instalada.

## **SOBRE A CONCEPÇÃO DOS CURSOS**

Os cursos estão sendo implantados em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a área da Saúde, que propõem formar profissionais em uma perspectiva generalista, humanista, crítica e reflexiva, e capacitados a atuar em todos os níveis da atenção à Saúde. Os Cursos estão pautados na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, definindo a relação professor-estudante pela compreensão das atividades de pesquisa e extensão, elemento fundamental do processo ensino-aprendizagem, como expressão de vivências socialmente contextualizadas, possibilitando o desenvolvimento de um perfil de estudante mais ativo, reflexivo, questionador e construtor de seu próprio conhecimento.

Nessa perspectiva, os elementos curriculares incorporam formas de aprendizagem que integrem os diferentes níveis de ensino, pesquisa e extensão, com as seguintes proposições:

- a integração das áreas Biológicas e da Saúde; Humanas e Sociais; Exatas e áreas profissionais específicas;
- a diversificação dos cenários das práticas, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS);
- corpo docente constituído predominantemente por portadores de titulação acadêmica de doutor e regime de trabalho em dedicação exclusiva;
- o estímulo ao envolvimento de estudantes em programas de iniciação científica;
- a articulação com grupos consolidados de pesquisa da UnB e de outras instituições de excelência;
- a participação de estudantes em atividades fora do *campus* – ações de extensões pontuais e contínuas.

### **3-SOBRE OS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS**

O Projeto Pedagógico do Campus UnB-Ceilândia, com suas ações regulares e específicas, prevê uma formação sintonizada com as necessidades sociais e de saúde da população local e regional mediada pela articulação entre teoria e prática, e a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, assumindo como princípios orientadores:

#### **3.1 O Campo da Saúde**

Entende-se o campo da saúde como a totalidade das práticas da Saúde, onde se articulam o modo de vida, a biologia humana e as formas de estruturação e organização atenção à Saúde. Essa articulação é mediada pela integração do espaço da formação (Universidade) e o mundo do trabalho (cenário das práticas de saúde) que se concretiza nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### **3.2 A CONCEPÇÃO DE SAÚDE**



A Saúde é compreendida, em seu sentido amplo, como uma resultante do modo de vida, que toma como objeto as necessidades sociais e o direito à Saúde. Por modo de vida, entende-se as práticas estruturadas dos indivíduos e grupos. A concepção de Saúde que norteia o processo de formação pretende avançar para o campo da promoção da Saúde, com práticas de prevenção de riscos e danos; e proteção da Saúde.

### **3.3 A SAÚDE-DOENÇA COMO UM PROCESSO**

O processo saúde-doença é visto como decorrente de um conjunto de práticas que ultrapassa os fenômenos de natureza biológica. Incorpora o modo de produção da sociedade e as relações que se estabelecem entre os indivíduos e grupos sociais; as suas subjetividades e as diversidades. Essa dinâmica se expressa no modo como os indivíduos e grupos nascem, crescem, se reproduzem, trabalham, sofrem desgastes nas dimensões físicas, biológicas, psicológicas e espirituais, adoecem e morrem.

### **3.4. A INTERDISCIPLINARIDADE**

Entende-se a interdisciplinaridade como uma das estratégias para que áreas do conhecimento delimitadas e separadas encontrem e produzam novas possibilidades, favorecendo as relações entre diferentes conteúdos no âmbito do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Busca a troca de experiências e saberes mediante uma postura de respeito à diversidade e cooperação, como forma de efetivação de práticas transformadoras no campo da Saúde.

### **3.5. A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE**

A integralidade da atenção à Saúde considera a articulação dos níveis preventivo, assistencial e promocional; do biológico e o social. Traduz-se na continuidade que envolve os três níveis de atenção: básica, média e de alta complexidade.

### **3.6 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA**

O projeto pedagógico dos Cursos de Graduação orienta-se por metodologias ativas e emancipadoras, e tem como eixo central a construção das competências e habilidades que valorizem o significado da experiência do estudante e a sua individualidade.

A aprendizagem significativa refere-se ao vínculo entre o novo material de aprendizagem e os conhecimentos prévios dos estudantes e a sua capacidade de estabelecer as relações do novo com os conhecimentos prévios. Tem na intervenção pedagógica a finalidade de proporcionar ao estudante a base necessária para compreender como e porquê se relacionam os novos acontecimentos com os que ele já possui, e transmitir-lhe o suporte afetivo que possibilite utilizar estes novos conhecimentos em diferentes contextos.

Entende-se que o método de ensino-aprendizagem não deve ser único; deve perpassar várias alternativas. No entanto, as estratégias que induzem a integração do Ensino, da Pesquisa e da Extensão têm caráter central, refletida nas atividades voltadas para as necessidades da realidade local; na busca de parcerias com a comunidade estimuladas, especialmente, pelo envolvimento dos serviços no processo de formação, a exemplo da participação dos profissionais da rede de saúde, no papel de preceptores.

### **3.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação é entendida como uma atividade contínua do processo ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, as estratégias de avaliação inicial, formativa e somatória constituem os instrumentos adotados na prática, envolvendo estudantes e professores, privilegiando a avaliação formativa, ou seja, aquela resultante do trabalho do estudante.

Os princípios norteadores e as estratégias metodológicas viabilizarão o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem e do projeto pedagógico, possibilitando evidenciar os avanços, identificar as dificuldades e realizar os ajustes necessários para a formação do farmacêutico.

# **SOBRE O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA**

## **CONCEPÇÃO DO CURSO**

O Curso de Graduação em Farmácia foi concebido de modo a fornecer aos estudantes uma visão crítica e problematizadora da natureza social do processo saúde-doença, sem deixar de contemplar a formação técnica e científica expressa tanto na sua estrutura curricular quanto em sua opção metodológica.

O profissional Farmacêutico deve possuir formação humanista, crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de atenção à Saúde, com base no rigor científico e intelectual.

Para isso, deve ser capaz de exercer atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautando suas atividades em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para transformação da realidade em benefício da sociedade.

## **OBJETIVOS**

### **A-OBJETIVOS DE FORMAÇÃO**

Nesse contexto, o Curso de Graduação em Farmácia está integrado com os objetivos da Faculdade de Ceilândia - FCE/UnB, que são, dentre outros:

- Participar ativamente em todos os níveis de atenção à Saúde no que refere a ações de promoção, prevenção, proteção tanto no âmbito coletivo quanto no individual, nas diferentes fases do ciclo vital.
- Tomar decisões com base em informações sistematizadas das situações de Saúde para planejar, avaliar e decidir a implementação de ações mais adequadas baseadas em evidências.
- Assumir posições de liderança, trabalhar em equipe, fazer a gestão da força de trabalho e dos meios necessários visando o bem estar dos indivíduos e da coletividade.

- Ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática profissional, mantendo-se atualizado quanto às inovações científicas, tecnológicas e de informações.

## **B-OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Em atendimento à Resolução CNE/CES n.2 de 19 de fevereiro de 2002, o Curso de Graduação em farmácia visa formar farmacêuticos envolvidos:

- Na atuação em todos os níveis de atenção à Saúde, integrando-se a programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção, e recuperação da Saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano;
- na atuação multiprofissional (conforme estabelece o SUS), envolvendo-se em planejamento, administração e gestão de serviços e setores de atuação farmacêuticos, assistência e atenção farmacêuticas, tanto no nível individual quanto no coletivo;
- na interação direta com o usuário do serviço de Saúde, em especial o usuário do medicamento, com o propósito de dispensar uma farmacoterapia racional voltada para a obtenção da melhoria da qualidade de vida;
- em pesquisa, desenvolvimento, avaliação farmacológica e toxicológica, manipulação, produção, armazenamento, e controle e garantia da qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos e cosmecêuticos; saneantes, domissanecantes e correlatos, alimentos, dentre outros;

### ***Perfil desejado do Formando***

O Curso de Farmácia da UnB-Ceilândia almeja como perfil de seu egresso um profissional com formação generalista, possuidor de conhecimentos especializados, que possua flexibilidade intelectual, com capacidade analítica de interpretar informações, detentor de capacidade de tomada de decisões, que possa atuar em equipe de saúde com alto grau de competência, podendo inclusive gerenciar e administrar tanto a força de trabalho, quanto os recursos físicos e materiais, de forma a estar pautado em princípios éticos, visando o bem da sociedade.

Este profissional que se almeja deve estar apto a atuar como um empreendedor, embasado em evidências científicas, com responsabilidade e compromisso social, conhecendo a realidade do seu meio, estando capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas, toxicológicas e de alimentos.

Dessa forma, a formação do farmacêutico egresso da UnB-Ceilândia contempla as necessidades sociais da saúde, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS). O profissional farmacêutico egresso deverá, portanto, estar apto a atuar na área Farmacêutica, com prerrogativas de exclusividade, sendo considerado o profissional do medicamento e ainda compartilhar atividades e responsabilidades com outras profissões.

### ***Competências e Habilidades:***

Para que se alcance o perfil do egresso pretendido, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia do Campus UnB-Ceilândia assume, pela óptica da Ciência, que uma das contribuições significativas da formação curricular no campo das Ciências Farmacêuticas corresponde à construção de uma cultura científica e tecnológica de apropriação crítica por parte dos estudantes durante o processo de formação, haja vista que, como profissionais ou mesmo como cidadãos, têm seu modo de vida e suas relações sociais influenciados pelos resultados da ciência e da tecnologia contemporânea. Neil Postman, um crítico da excessiva submissão da sociedade moderna à tecnologia, apresentou argumentações muito apropriadas para descrever a forma como a aceitação não-crítica do conhecimento científico pode sobrepujar valores, atacar liberdades, desfigurar o patrimônio cultural e acabar por impor um tipo de dominação que o autor denomina Tecnopólio (POSTMAN, 1994).

Por sua vez, o modelo de ensino das Ciências Farmacêuticas, da mesma forma como ocorre com outras ciências disciplinares dos currículos universitários, se não partir do pressuposto do conhecimento e da produção científica como atividade social construída e determinada histórico-culturalmente, contribui para uma transmissibilidade acrítica e para a formação de um senso comum que fragiliza a posição do estudante, futuro farmacêutico, no enfrentamento do processo da medicalização na perspectiva da submissão ao Tecnopólio.

Esta questão implica na estruturação e planejamento do Projeto Pedagógico que considere pressupostos ontológicos, epistemológicos, éticos e estéticos que atendam os princípios, valores e diretrizes institucionais; assim como a intencionalidade política, científica e pedagógica, que se pretende construir no processo de ensino e aprendizagem, mediatizadas em sala-de-aula e nos outros cenários, que permeie a construção de uma relação dialogicizante entre professores e estudantes do curso.

A concepção Ontológica envolve a necessidade do desenvolvimento de suas potencialidades, onde a educação pode contribuir no processo de humanização e libertação; A Concepção Epistemológica aborda os princípios de que as pessoas não são objetos passivos onde se “depositam” os conhecimentos; elas trazem consigo conhecimentos prévios, concepções e percepções que devem ser consideradas no processo de construção e mediação do conhecimento; o conhecimento e a ciência não são neutros e não correspondem a verdades absolutas e imutáveis e o conhecimento é o resultado de uma construção coletiva, portanto social e historicamente contextualizado; A Concepção Ética e Estética entende o currículo como uma oportunidade além da formação e do treinamento profissional, é mais uma experiência que vivenciada de forma cooperativa contribui para a liberdade e a humanização das pessoas onde o professor é um elemento importante na mediação de um processo que desenvolva valores éticos de respeito, solidariedade e cooperação sendo que o currículo pode e deve contribuir para a formação da cidadania, para a avaliação e recepção crítica da ciência e da tecnologia e para a percepção de que a humanidade historicamente (re)constrói variadas formas de representação da realidade que não se resumem a elementos puramente objetivos, materiais e científicos.

Deste modo, o ensino de graduação no Curso de Farmácia constitui-se na centralidade das relações dialogadas entre professores e estudantes, a partir da percepção e da formação de redes colaborativas e sinérgicas de conhecimento que utilizem os diferentes cenários de aprendizagem e a capacidade instalada da UnB para a consecução do objetivo final da instituição que é formar cidadãos que tenham a capacidade de apropriação crítica do conhecimento, de desenvolver-se do ponto de vista humano e técnico-profissional e que tenham um sentido de solidariedade e responsabilidade com a promoção da vida.

O Projeto Pedagógico apresenta uma organização curricular que visa favorecer a participação ativa dos estudantes na construção de sua formação na medida em que envolve

uma flexibilização vertical e horizontal. A flexibilização vertical configura-se na formação profissional em três eixos, a saber: geral, específico e o de livre escolha do estudante.

A flexibilização horizontal, por sua vez, tem por objetivo possibilitar o desenvolvimento de atividades acadêmicas, tanto curriculares quanto extracurriculares, de forma a contabilizá-las no seu currículo. Dentre elas, pode-se destacar a participação em congressos, seminários, palestras, projetos de iniciação científica, monitorias, atividades de extensão e vivência profissional representada por estágios.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e por meio das ações programadas de ensino constantes no projeto pedagógico do Curso, o farmacêutico formado na UnB, deverá apresentar habilidades e competências específicas, que permitam:

- respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional da Farmácia;
- desenvolver a Assistência Farmacêutica individual e coletiva;
- exercer a Atenção Farmacêutica no nível individual e coletivo;
- atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos, sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos, saneantes e domissaneantes e correlatos;
- atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de aprovação, registro e controle de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos;
- atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes, correlatos e alimentos;
- realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- avaliar a interferência de medicamentos, alimentos e outros interferentes em exames laboratoriais;
- avaliar as interações medicamento/medicamento e alimento/medicamento;
- exercer a farmacoepidemiologia;

- exercer a dispensação e administração de nutracêuticos e de alimentos de uso integral e parenteral;
- atuar no planejamento, administração e gestão de serviços farmacêuticos, incluindo registro, autorização de produção, distribuição e comercialização de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissanearantes e correlatos;
- atuar no desenvolvimento e operação de sistemas de informação farmacológica e toxicológica para pacientes, equipes de saúde, instituições e comunidades;
- interpretar e avaliar prescrições;
- atuar na dispensação de medicamentos e correlatos;
- participar na formulação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica;
- formular e produzir medicamentos e cosméticos em qualquer escala;
- atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamentos, em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público como do privado;
- desenvolver atividades de garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, processos e serviços onde atue o farmacêutico;
- realizar, interpretar, avaliar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises de alimentos, de nutracêuticos, de alimentos de uso enteral e parenteral, suplementos alimentares, desde a obtenção das matérias primas até o consumo;
- atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamento.

#### **4-ESTRUTURA DO PROJETO PEDAGÓGICO/CURRICULAR**



O Curso de Farmácia é constituído por um total mínimo de 292 créditos, que correspondem a 4.380 horas, a serem integralizados ao longo de 10 semestres letivos (cinco anos). O número máximo de créditos cursados em um semestre letivo não deverá ultrapassar 32 (trinta e dois) créditos e o número mínimo previsto é de 14 (catorze) créditos. Contudo, estes limites não são considerados quando as disciplinas pleiteadas forem as últimas necessárias à conclusão do Curso.

A carga horária total mínima do Curso está em consonância com a Resolução CNE/CES n. 04 de 06 de abril de 2009, que definiu 4.000 horas como carga horária mínima para alguns cursos da área da Saúde, incluindo Farmácia.

Estes conteúdos compõem a estrutura curricular que está organizada em cinco núcleos integrados e inter-relacionados: Modo de Vida, Sistemas Biológicos, Ciências Farmacêuticas; Cenário das Práticas Profissionais e Núcleo Integrador. Guardam consonância com os princípios que norteiam o presente projeto pedagógico, assim como os conteúdos essenciais definidos pelas DCN.

A organização da proposta curricular foi concebida de modo a assegurar, por meio das atividades de ensino, da pesquisa e da extensão, a articulação entre teoria e prática. Dessa forma, os núcleos representam a organização de um conjunto de conteúdos teóricos e práticos, apresentados em forma de disciplinas articuladas em torno da temática central de cada um destes núcleos.

#### **4.1 - Núcleo do Modo de Vida**

O Núcleo **Modo de vida** é estruturado por conteúdos referentes às áreas do conhecimento das Ciências Humanas e Sociais, da Saúde e Exatas, que viabilizam a aproximação dos estudantes com o processo de trabalho, visto como produção e reprodução da sociedade em nível local, regional e geral; a relações sociais que lhes são características e o campo de saberes e práticas em saúde que lhes são inerentes.

#### **4.2 - NÚCLEO SISTEMAS BIOLÓGICOS**

Este Núcleo envolve a área das Ciências Biológicas e da Saúde, privilegiando conteúdos e abordagens voltadas à compreensão dos sistemas biológicos implicados no processo saúde-doença.

### **4.3 - NÚCLEO CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

Este Núcleo aborda os conteúdos da formação específica da área da Farmácia, discutindo as bases fundamentais, a história, os aspectos filosóficos e metodológicos e as diversas áreas da prática farmacêutica e das Ciências Exatas aplicadas como suporte para as áreas de medicamentos, análises clínicas e alimentos.

O Núcleo Ciências Farmacêuticas aborda conhecimentos essenciais para a formação do profissional com perfis que contemplem as respectivas modalidades, a área de medicamentos envolve todos os processos em que o medicamento seja agente nucleador em relação aos aspectos gerenciais, produtivos e de atenção farmacêutica. A área análises clínicas aborda conhecimentos envolvidos no diagnóstico clínico em sintonia íntima com a avaliação clínica para que os estudantes possam estar habilitados a conhecer aspectos importantes da medicina diagnóstica, com acesso a conhecimentos essenciais e básicos para o domínio das principais técnicas envolvidas nas análises clínicas e toxicológicas. A área de alimentos apresenta todas as etapas de produção e controle de alimentos, assim como das análises bromatológicas e todas as abordagens em que o alimento seja o foco de ensino.

### **4.4 - NÚCLEO DE CENÁRIOS DE PRÁTICA PROFISSIONAL**

Este Núcleo enfatiza os conhecimentos e a aplicação dos recursos técnicos, semiológicos, diagnósticos, promocionais, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a assistência farmacêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis da atenção à Saúde.

#### ***Estágio profissional***

O estágio profissional proporciona, ao estudante, experiências de caráter teórico-prático, nas quais poderá conceber, criar e realizar, em situação real, ações específicas à área profissional pela qual optou, com acompanhamento sistemático de um profissional supervisor.

Essa atividade viabiliza prioritariamente práticas profissionalizantes relativas a:

- caracterização de cenários sócio-políticos onde se insere a ação profissional;

- percepção das próprias deficiências e potencialidades, bem como das necessidades de auto-aperfeiçoamento;
- evocação e recriação de suporte teórico-referencial, como subsídio às realizações;
- co-participação efetiva no processo de aperfeiçoamento sócio-organizacional;
- vivência formativa do processo de transição entre a realidade estudantil e o ambiente profissional;
- compreensão das articulações e inter implicações estudo-trabalho.

Esse é o momento no qual o processo ensino-aprendizado traduz as diretrizes oferecendo a assimilação de conceitos e dados (conhecimento), os instrumentos de trabalho (habilidades) e a capacidade de atuação autônoma (competência). Nesse contexto, alguns cenários previstos para o estágio profissional podem ser citados:

### ***Dispensação e/ou manipulação de medicamentos.***

Realizada em estabelecimento farmacêutico privado ou público a critério do estudante, que poderá ter contato com a preparação de formas farmacêuticas oficinais e magistrais, considerando a viabilidade técnica das formulações, incompatibilidades e estabilidade, acondicionamento e rotulagem adequados.

### ***Farmácia Hospitalar.***

Desenvolvida em hospitais públicos e privados, inclui atividades práticas relacionadas aos princípios de administração e legislação aplicados a farmácia hospitalar; suprimento de materiais e medicamentos; padronização, aquisição, armazenamento, controle da qualidade, controle de estoque e dispensação de medicamentos e material médico-hospitalar, participação do farmacêutico nas comissões de controle da infecção hospitalar, farmacovigilância, farmacoterapêutica e nutrição parenteral; integração do farmacêutico à equipe multiprofissional da área da saúde, através da assistência voltada para o uso correto dos medicamentos e seus correlatos, visando a prevenção, recuperação e promoção da saúde.

### ***Serviços Ambulatoriais (Farmácia Comunitária).***

Realizada em programas tais como Saúde-Escola, Programa Saúde da Família, Programa Família Saudável e outros; busca orientar o aluno acerca do perfil profissional frente ao SUS, priorizando efetivamente sua atuação junto à equipe multiprofissional, prestando assistência

farmacêutica no nível de atenção básica da assistência a saúde, visando a prevenção, recuperação e promoção da saúde.

## **A-Especialidades**

Abrange as grandes áreas de atuação profissional do farmacêutico e oferece ao discente opção de atender à sua vocação e interesses pessoais.

### ***1. Indústria:***

Essa modalidade de prática profissional poderá ser realizada em indústria farmoquímica, de medicamentos, de alimentos, de cosméticos, de produtos domissanitários, de caráter público ou privado.

### ***2. Alimentos:***

Desenvolvida em empresa privada, laboratório governamental ou centro de pesquisas, em situações reais, na produção ou controle bromatológico, toxicológico e microbiológico de alimentos. O estagiário poderá ter uma visão geral da planta industrial e demais setores correlatos da empresa; conhecimento do fluxograma da empresa; identificação dos diferentes estágios de processamento e respectivos riscos para a qualidade final do produto e para saúde do consumidor; atuação laboratorial – participação das principais análises sobre identidade e qualidade, bem como desenvolvimento de produtos e controle de qualidade.

### ***3. Medicamentos ou Cosméticos:***

Desenvolvido em empresa privada, laboratório governamental ou centro de pesquisas, em situações reais, na produção ou controle físico-químico, biológico ou microbiológico, de medicamentos ou cosméticos. O estagiário poderá ter uma visão geral da planta industrial e demais setores correlatos da empresa; conhecimento do fluxograma da empresa; identificação dos diferentes estágios de processamento e respectivos riscos para a qualidade final do produto e para saúde do consumidor; atuação laboratorial – participação das principais análises sobre identidade e qualidade, bem como desenvolvimento de produtos e controle de qualidade.

#### ***4. Produtos saneantes e domissanitários:***

Desenvolvida em empresa privada, laboratório governamental ou centro de pesquisas, em situações reais, na produção ou controle físico-químico, biológico ou microbiológico de produtos de higiene e domissanitários. O estagiário terá a oportunidade de ter uma visão geral da planta industrial e demais setores correlatos da empresa; conhecer o fluxograma da empresa; identificar os diferentes estágios de processamento e respectivos riscos para a qualidade final do produto e para saúde do consumidor; atuar nas atividades laboratoriais, participando das principais análises sobre identidade e qualidade, bem como no desenvolvimento de produtos e controle de qualidade..

### **B- Atividades de Farmácia**

#### ***Farmácia clínica:***

No estudo e análise das prescrições dos pacientes internados e ambulatoriais em relação ao seu quadro clínico, verificação de possíveis interações medicamentosas, alimentares e interferências laboratoriais, em integração com a equipe multiprofissional de saúde, bem como na equipe de controle de Infecção Hospitalar.

#### ***Atenção Farmacêutica:***

Conjunto de ações centradas no paciente, que visam promover o uso racional dos medicamentos e a manutenção da efetividade e segurança do tratamento. O estagiário poderá atuar na dispensação de medicamentos manipulados, industrializados, produtos de higiene pessoal; na orientação sobre o uso correto de medicamentos e aspectos sanitários; no controle da pressão arterial e acompanhamento terapêutico, principalmente quando for medicamento de uso contínuo (pacientes hipertensos e diabéticos) e aplicação de injetáveis.

#### ***Assistência Farmacêutica:***

Todo o processo de gerenciamento do medicamento. O estagiário poderá atuar na seleção e padronização de medicamentos, material médico-hospitalar e na organização do almoxarifado, quando o estágio for em hospitais; Atuar em procedimentos contábeis e financeiros, divulgação, rotinas operacionais de compra, recebimento, armazenamento e controle de estoque.

### ***Análises Clínicas:***

Poderá realizar controle da qualidade analítico, implantação das boas práticas no laboratório de análises clínicas; poderá ainda realizar coleta, transporte e processamento do material clínico; executar métodos de coloração, diagnósticos laboratoriais; correlação clínico-laboratorial.

## **4.5 - NÚCLEO INTEGRADOR**

Este Núcleo busca, por meio de Seminários Integrativos, a sistematização dos conteúdos comuns a todos os cursos da FCE abordados no semestre numa perspectiva interdisciplinar, como uma das formas da avaliação do processo de ensino e aprendizagem quando do fluxo curricular dos cursos.

## **4.6 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

### ***- Monitorias***

O Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade UnB- Ceilândia oferecerá Programa de Monitoria de acordo com as Normas estabelecidas na Universidade de Brasília, com os seguintes objetivos, dentre outros: (i) Aperfeiçoar a formação acadêmico-prática dos discentes no exercício da profissão e (ii) Estreitar a relação aluno - professor e aluno - aluno.

No exercício da monitoria os discentes terão a oportunidade de estar em contato mais direto com os conteúdos inerentes da disciplina/núcleo e com seus professores. Além disto, a integração também será promovida em algumas disciplinas/módulos que, como exigência específica, possibilitarão ações que incentivarão a inserção dos monitores na realidade da comunidade.

### **- Iniciação Científica e Tecnológica- PIBIC**

O Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Ceilândia - FCE/UnB oferecerá Programa de iniciação científica e tecnológica cujos critérios de aceite do discente dependerão de normas estabelecidas por cada docente. Os alunos candidatos à bolsa PIBIC ou PIBIT, serão selecionados segundo critérios estabelecidos pela Universidade de Brasília. O programa de iniciação científica e tecnológica possui os seguintes objetivos, dentre outros:

- Instituir a vivência em pesquisa na graduação.
- Estimular pesquisadores a inserirem alunos em projetos de pesquisa.
- Aumentar a produção científica dos discentes e da faculdade como um todo.
- Estimular a vocação científica dos alunos e incentivar novos talentos
- Introduzir os discentes nos domínios do conhecimento científico.

Em atividades de iniciação científica os alunos terão a oportunidade de desenvolver o pensamento crítico, científico e criativo diante das hipóteses criadas pelo confronto direto com os problemas da pesquisa, além de serem preparados para os cursos de pós-graduações *lato e strictu sensu* em que a pesquisa científica faz-se necessária.

### **- Extensão**

O Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Ceilândia - FCE/UnB oferecerá Projetos de extensão de acordo com as normas estabelecidas pelo DEX, Decanato de Extensão, da Universidade de Brasília, com os seguintes objetivos, dentre outros:

- Disponibilizar o conhecimento adquirido em ensino e pesquisa à comunidade.
- Produção de novos conhecimentos a partir da demanda da sociedade.
- Produzir conhecimento a ser trabalhado e articulado com o ensino e pesquisa em ações na comunidade.
- formar profissionais-cidadãos capacitados a antecipar e criar respostas às questões da sociedade
- Estabelecer um processo de relação ensino- aprendizagem entre universidade e sociedade.
- Promover a interação transformadora entre a Instituição
- e a sociedade onde o aprendizado é mútuo.

No exercício das atividades de extensão os discentes terão a oportunidade de vivenciar a realidade da sociedade em que estão inseridos. Além disto, os conhecimentos adquiridos em atividades de extensão serão importantes para a formação do cidadão e do profissional sensível e comprometido com as transformações sociais.

### ***- Vivência profissional***

Sob a óptica de uma concepção pedagógica fundamenta-se na criticidade, na valorização de atitudes e estratégias problematizadoras, na inovação, na inserção do estudante na comunidade e no seu papel como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, bem como o desenvolvimento desse processo em diferentes cenários, incluindo aqueles mediados pelas novas tecnologias educacionais.

Estes cenários constituem uma excelente oportunidade de propiciar a aprendizagem contextualizada e integrada às atividades de investigação e de extensão, seja através da iniciação científica, da pesquisa em sala de aula, da participação em projetos, da interação e diálogo com a comunidade.

Os cenários de aprendizagem constituem: a **SALA DE AULA** entendida como um lugar de encontro e de diálogo entre os sujeitos do conhecimento, espaço para reflexão e formulação, para superação e apropriação de novos conhecimentos.; **OS LABORATÓRIOS**, espaço planejado mais para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades do que para a demonstração prática de teorias, constitui um cenário privilegiado para a incerteza e para o erro como insumos imprescindíveis ao desenvolvimento de uma cultura científica, os **AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM** que correspondem à interação professor-estudante para além dos espaços presenciais, possibilitando a complementaridade e ampliação do processo formativo, além de contribuírem para o desenvolvimento de habilidades comunicativas no uso de tecnologias da informação

## **4.7 – Estágios Curriculares Supervisionados**

Os **ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS**, que proporcionam ao estudante a oportunidade de vivenciar a prática profissional, conhecer as realidades sociais,



aplicar os conhecimentos científicos e desenvolver a capacitação profissional necessária para o ingresso no mercado de trabalho.

O objetivo principal destes estágios é proporcionar ao estudante a aproximação do futuro cenário de prática profissional, viabilizando a vivência e problematização da forma de organização social, do trabalho em equipe e do treinamento em serviço. Nesse contexto, além de aplicar os conhecimentos científicos adquiridos durante a graduação, o estagiário tem oportunidade de desenvolver o espírito de equipe e de liderança participativa, considerando os aspectos relevantes nos relacionamentos interpessoais com chefias, funcionários e clientes. No Curso de Farmácia, em conformidade com as DCNs e seguindo os princípios de integração e compartilhamento de recursos, os Estágios Curriculares serão desenvolvidos em diferentes momentos da graduação, com níveis crescentes de complexidade e autonomia do estagiário e, sempre que possível, de forma integrada à equipe multiprofissional de saúde em ambientes de prestação de serviços de saúde internos ou externos à UnB, ou em instituições e estabelecimentos governamentais ou privados com os quais a Universidade tenha acordos de cooperação. Poderão ser realizados pelo estudante ao longo da sua formação acadêmica, como consequência da sua participação em atividades e projetos de iniciação científica, extensão, disciplinas ou estágios curriculares. No entanto, o Curso de Farmácia disponibiliza um espaço formal de acompanhamento e orientação dos seus estudantes na elaboração do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), que pode ser apresentado no formato de monografia ou artigos: ATIVIDADES EM PESQUISA, realizado em laboratórios de pesquisa, no qual o discente poderá ter os primeiros contatos com a rotina da pesquisa científica, preparando-o para atividades no Programa de Iniciação Científica ou aprimorando suas habilidades em áreas de seu interesse; ATIVIDADES EM SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO DE MEDICAMENTOS, onde o estagiário poderá aprimorar os conhecimentos adquiridos em Farmacologia, Toxicologia, Fitoterapia e áreas afins, fornecendo subsídios para o uso racional e seguro da terapêutica medicamentosa a profissionais da saúde, estudantes e usuários do medicamento.

Na articulação da teoria e prática serão desenvolvidos processos educativos nos quais poderá haver assimilação de valores éticos fundamentais para a formação de profissionais críticos e transformadores da realidade em todo o seu processo de desenvolvimento sócio-econômico-cultural. Os estudantes serão estimulados a realizar essas atividades de forma interdisciplinar.

As abordagens propostas têm como objetivo o desenvolvimento de uma visão e reflexão mais ampla da sua profissão, criando espaços para práticas acadêmicas que contribuam na construção da cidadania.

#### **4.8 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso será realizado pelos discentes a partir do 9º período. O propósito maior consiste em avaliar previamente o domínio das competências e habilidades essenciais no exercício profissional, em atendimento ao art. 12 da resolução CNE/CES nº 2 de 19/02/2002 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia.

Para realizar esta atividade o aluno contará com a orientação de professor de acordo com a área definida como objeto de estudo. Haverá regulamento próprio para a disciplina Elaboração do TCC, a ser aprovado/adaptado periodicamente pelo colegiado do Curso.

### **5-PLANO DE ENSINO**

#### **5.1 Disciplinas Obrigatórias (OBR) e Optativas Recomendadas (OPT-R)**

##### **1º Semestre**

<b>Área temática</b>	<b>Núcleo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Pré- requisitos</b>
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Da Célula aos Sistemas I	4	<b>OBR</b>	*
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Do Átomo à Vida I	4	<b>OBR</b>	*
Ciências Exatas	Modo de Vida	Química Inorgânica Aplicada à Farmácia	2	<b>OBR</b>	*
Ciências Sociais e Humanas	Modo de Vida	Epidemiologia Descritiva	4	<b>OBR</b>	*
Ciências Sociais e Humanas	Modo de Vida	Saúde e Sociedade I	4	<b>OBR</b>	*
Ciências Sociais e Humanas	Integrador	Seminário Integrativo I	2	<b>OBR</b>	*

Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Biossegurança e Bioproteção	2	OPT-R	*
Ciências Biológicas e da Saúde	Modo de Vida	Introdução à Pesquisa Científica	2	OPT-R	*

### 2º Semestre

Área temática	Núcleo	Disciplina	Créditos	Modalidade	Pré-requisitos
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Da Célula aos Sistemas II	4	OBR	CS I
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Do Átomo à Vida II	4	OBR	ATV I
Ciências Exatas	Modo de Vida	Físico-química Aplicada à Farmácia	2	OBR	ATV I
Ciências Exatas	Modo de Vida	Química Orgânica Aplicada à Farmácia I	2	OBR	ATV I
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Assistência Farmacêutica e serviços de Saúde	4	OBR	*
Ciências Sociais e Humanas	Modo de Vida	Epidemiologia Analítica	4	OBR	Epidemiologia Descritiva
Ciências Sociais e Humanas	Modo de Vida	Aprimoramento da Performance Comunicativa: Atividade Prática	2	OPT-R	*
Ciências Sociais e Humanas	Integrador	Leitura e produção de textos acadêmicos	2	OPT-R	*
Ciências Sociais e Humanas	Modo de Vida	Saúde, Ambiente e Trabalho	4	OPT-R	Saúde e Sociedade I
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Vigilância Sanitária aplicada aos profissionais de saúde	2	OPT-R	*

### 3º Semestre

Área temática	Núcleo	Disciplina	Créditos	Modalidade	Pré-requisitos
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Da Célula aos Sistemas III	4	OBR	CS II
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Do Átomo à Vida III	4	OBR	ATV II
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Mecanismos de Agressão e Defesa I	4	OBR	ATVII
Ciências Exatas	Modo de Vida	Química Analítica Farmacêutica	4	OBR	ATV I
Ciências Exatas	Modo de Vida	Química Orgânica Aplicada à Farmácia II	4	OBR	Química Orgânica aplicada à Farmácia I

Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Farmacobotânica	4	OBR	CS I ou ATV I
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Biofísica	4	OPT-R	*
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Fundamentos de Citogenética Humana	2	OPT-R	ATV II
Ciências Sociais e Humanas	Modo de Vida	Saúde e Sociedade II	4	OPT-R	Saúde e Sociedade I
Ciências Sociais e Humanas	Integrador	Seminário Integrativo II	2	OPT-R	Seminário Integrativo I (SI I)
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Pesquisa em Bionanotecnologia Aplicada à Saúde	6	OPT-R	ATV I
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Pesquisa em Desenvolvimento de Cosméticos	6	OPT-R	ATV I
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Pesquisa em Novos Compostos Aplicados à Saúde	6	OPT-R	ATV I

#### 4º Semestre

Área temática	Núcleo	Disciplina	Créditos	Modalidade	Pré- requisitos
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Da Célula aos Sistemas IV	2	OBR	CS III
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Mecanismos de Agressão e Defesa II	4	OBR	MAD I
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Análise Instrumental Farmacêutica	4	OBR	Química Analítica Farmacêutica
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Deontologia e Legislação Farmacêuticas	2	OBR	*
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Farmacognosia	4	OBR	Farmacobotânica
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Farmacologia básica	4	OBR	CS III
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Química Farmacêutica	4	OBR	Química Orgânica aplicada à Farmácia II
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Fundamentos de cancerologia	2	OPT-R	MAD I
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Imunobiologia da Relação Parasito- Hospedeiro	2	OPT-R	MAD I
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Tópicos Av Patologia Humana	4	OPT-R	MAD I
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Tópicos em Metabolismo 1	2	OPT-R	CS II e ATV III e MAD I
Ciências Sociais e Humanas	Modo de Vida	Políticas, Sistemas e Serviços de Saúde	4	OPT-R	SS I

Ciências Sociais e Humanas	Modo de Vida	Promoção da Saúde I	4	OPT-R	*
----------------------------	--------------	---------------------	---	-------	---

### 5º Semestre

Área temática	Núcleo	Disciplina	Créditos	Modalidade	Pré-requisitos
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Mecanismo de Agressão e Defesa III	4	OBR	MAD II
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Mecanismo de Agressão e Defesa III Prática	2	OBR	MAD II
Ciências Sociais e Humanas	Modo de Vida	Modelos e Práticas de Atenção à Saúde	4	OBR	Saúde e Sociedade I e Assistência Farmacêutica
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: fármacos	Controle da Qualidade Físico-Química	4	OBR	Química Analítica e Análise Instrumental
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Farmacologia	4	OBR	Farmacologia Básica
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Farmacotécnica I	4	OBR	Farmacologia Básica e Farmacognosia
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas:- análises clínicas	Introdução às Análises Clínicas	4	OBR	MAD II e ATVIII
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Fisiopatologia e Farmacologia da Diabetes	2	OPT-R	CSIII e MAD I
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Tópicos Especiais em Microbiologia Aplicados à Saúde	4	OPT-R	MAD II
Ciências Exatas	Modo de Vida	Introdução a processos fotoquímicos e fotobiológicos aplicados à Saúde	2	OPT-R	ATV I
Ciências Sociais e Humanas	Integrador	Seminário Integrativo III	2	OPT-R	SI II
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Dependência química e sua terapêutica	2	OPT-R	CS II e Farmacologia básica
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Farmacognosia Experimental	2	OPT-R	Farmacognosia

### 6º Semestre

Área temática	Núcleo	Disciplina	Créditos	Modalidade	Pré-requisitos
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: análises clínicas	Bioquímica Clínica	4	OBR	Introdução as Análises Clínicas
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Controle da Qualidade Microbiológica	4	OBR	MAD II e CQFQ
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Farmácia Hospitalar	4	OBR	Farmacologia e Assistência Farmacêutica

Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Farmacologia Clínica	4	OBR	Farmacologia
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Farmacotécnica II	4	OBR	Farmacotécnica I
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Toxicologia aplicada a Farmácia	4	OBR	Farmacologia
Ciências Biológicas e da Saúde	Sistemas Biológicos	Principais Vetores Importância Saúde Coletiva	4	OPT-R	MADIII
Ciências Exatas	Modo de Vida	Introdução a processos fotoquímicos e fotobiológicos aplicados à Saúde Experimental	2	OPT-R	AIF e Introdução a processos fotoquímicos e fotobiológicos aplicados à Saúde
Ciências Exatas	Modo de Vida	Química experimental	4	OPT-R	CQFQ
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Farmacologia experimental	2	OPT-R	Farmacologia básica
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Fitoterapia	2	OPT-R	Farmacologia básica
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: análises clínicas	Imunologia Clínica	2	OPT-R	Introdução às Análises Clínicas
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Neurobiologia dos transtornos mentais	2	OPT-R	Farmacologia básica e CS III
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: análises clínicas	Patologia Molecular Clínica	4	OPT-R	Introdução às Análises Clínicas
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Pesquisa em Formas farmacêuticas	2	OPT-R	Farmacognosia e Farmacotécnica 1

### 7º Semestre

Área temática	Núcleo	Disciplina	Créditos	Modalidade	Pré- requisitos
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: alimentos	Bromatologia	4	OBR	Química Analítica Farmacêutica
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica	2	OBR	Introdução às Análises Clínicas e Farmacologia Clínica
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: fármacos	Tecnologia Aplicada à Farmácia	4	OBR	Farmacotécnica II
Ciências Exatas	Modo de Vida	Sinalização redox no sistema biológico	6	OPT-R	*

Ciências Sociais e Humanas	Modo de Vida	Economia da Saúde	4	OPT-R	*
Ciências Sociais e Humanas	Integrador	Seminário Integrativo IV	2	OPT-R	SI III
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: análises clínicas	Citologia Clínica	2	OPT-R	Introdução às Análises Clínicas
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: fármacos	Controle qualidade medicamentos naturais	2	OPT-R	Farmacognosia e Controle da Qualidade Microbiológica
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: alimentos	Enzimologia e Tecnologia das Fermentações	4	OPT-R	Físico-química aplicada à Farmácia
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância	2	OPT-R	Epidemiologia descritiva
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: análises clínicas	Hematologia Clínica	4	OPT-R	Introdução às Análises Clínicas
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: fármacos	Introdução Gest. Qualidade	2	OPT-R	*

### 8º Semestre

Área temática	Núcleo	Disciplina	Créditos	Modalidade	Pré- requisitos
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Economia e Gestão Farmacêutica	2	OBR	Deontologia
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: análises clínicas	Microbiologia Clínica	4	OBR	Introdução às Análises Clínicas
Ciências Sociais e Humanas	Integrador	Língua de Sinais Brasileira – Básico	4	OPT-R	*
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas	Análise Toxicológica	2	OPT-R	Análise Instrumental Farmacêutica e Toxicologia
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: análises clínicas	Parasitologia Clínica	2	OPT-R	MAD III e Introdução às Análises Clínicas
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: alimentos	Tecnologia de Alimentos	4	OPT-R	Bromatologia
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: fármacos	Tecnologia dos Cosméticos	4	OPT-R	Farmacotécnica II
Conhecimentos Farmacêuticos	Ciências Farmacêuticas: análises clínicas	Virologia Clínica	2	OPT-R	Introdução às Análises Clínicas

### 9º Semestre

Área temática	Núcleo	Disciplina	Créditos	Modalidade	Pré-requisitos
Conhecimentos Farmacêuticos	Trabalhos de Conclusão de Curso	Elaboração do TCC I	2	OBR	Tecnologia Farmacêutica e Microbiologia Clínica Co-requisito: Estágio Supervisionado I
Conhecimentos Farmacêuticos	Cenários de Práticas Profissional	Estágio Supervisionado I	26	OBR	Tecnologia Farmacêutica e Microbiologia Clínica

### 10º Semestre

Área temática	Núcleo	Disciplina	Créditos	Modalidade	Pré-requisitos
Conhecimentos Farmacêuticos	Trabalhos de Conclusão de Curso	Elaboração do TCC II	2	OBR	TCC I
Conhecimentos Farmacêuticos	Cenários de Práticas Profissional	Estágio Supervisionado II	26	OBR	Estágio Supervisionado I

\*Modalidades: Disciplina Obrigatória (OBR), Disciplina Optativa Recomendada (OPT-R)

## 5.2-INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Do total de 292 créditos/horas (4.380 horas) a serem integralizadas no Curso, 208 créditos (3.120 horas) correspondem ao conteúdo obrigatório e 84 créditos (1.260 horas) ao conteúdo optativo. Desta forma, a relação dos componentes obrigatórios: optativos é de 71%: 29% da carga horária total do Curso, permitindo assim, flexibilidade na estrutura curricular para atender aos interesses e necessidades específicas de cada estudante, sem que ocorra prejuízo na formação essencial ao exercício da profissão (Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002; Resolução CEPE/UnB 219/96, de 18 de dezembro de 1996).

Dos 208 créditos (3.120 horas) de conteúdo obrigatório, 152 créditos (2.280 horas) são integralizados em disciplinas teóricas-práticas, 52 créditos (780 horas) perfazem os Estágios Curriculares Supervisionados, e 04 créditos (60 horas) são referentes à elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso. Dos 84 créditos (1.260 horas) de conteúdo optativo, por sua vez, o discente poderá optar por cursar 50 créditos (900 horas) correspondentes a disciplinas optativas teóricas e/ou práticas na área de concentração e domínio conexo (recomendadas ou não), 24 créditos (360 horas) como disciplinas de Módulo Livre e 10 créditos (150 horas) como Atividades Complementares. Desta maneira é respeitada a proporção 70:30 no total de créditos obrigatórios: optativos. A integralização das atividades complementares envolve a



extensão (ação contínua); a iniciação científica; estágios não-obrigatórios realizados em instituições públicas e ou privadas e outras atividades correlatas, conforme regulamentação específica. Além destas atividades está previsto o Trabalho de Conclusão de Curso, possibilitando ao estudante conhecer e desenvolver as etapas do processo de investigação científica, visando integrar a pesquisa, o ensino e a extensão, assim como, a prática profissional, desenvolver habilidade e participar, produzir, aplicar pesquisas.

A carga horária e as respectivas correspondências são apresentadas no QUADRO 1:

**QUADRO 1: Carga horária necessária para a integralização do Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de-Ceilândia – FCE/UnB.**

Disciplinas /conteúdos	Carga Horária/Currículo Proposto		
	Créditos	Horas	%
Obrigatórias	152	2280	70
Estágio Curricular	52	780	
Trabalho de Conclusão de Curso	4	60	
Optativas	50	750	30
Módulo Livre	24	360	
Atividades Complementares	10	150	
<b>Total</b>	<b>292</b>	<b>4380</b>	

Com base na duração do curso, na carga horária prevista, para a integralização, o limite mínimo de permanência no Curso é de 10 (dez) semestres e o máximo de 18 (dezoito) semestres.

**5.3-OFERTA DO CURSO:**

1. **Número de Vagas:** 50 vagas semestrais
2. **Regime Acadêmico:** seriado semestral por sistema de créditos
3. **Turno de Funcionamento:** diurno

## FLUXO DO CURSO

### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

#### 1º semestre

Código	Disciplina	Pré- requisitos
170976	Da Célula aos Sistemas I	*
170895	Do Átomo à Vida I	*
170861	Epidemiologia Descritiva	*
170868	Química Inorgânica Aplicada à Farmácia	*
170879	Saúde e Sociedade I	*
170887	Seminário Integrativo I	*

#### 2º semestre

Código	Disciplina	Pré- requisitos
179876	Assistência Farmacêutica e serviços de Saúde	*
180424	Da Célula aos Sistemas II	170976
170984	Do Átomo à Vida II	170895
171000	Epidemiologia Analítica	170861
180441	Fisicoquímica Aplicada à Farmácia	170895
179833	Química Orgânica Aplicada à Farmácia I	170895

#### 3º semestre

Código	Disciplina	Pré- requisitos
180793	Da Célula aos Sistemas III	180424
170984	Do Átomo à Vida III	170984
180416	Farmacobotânica	170976
180491	Mecanismos de Agressão e Defesa I	170895
180564	Química Analítica Farmacêutica	170895
180572	Química Orgânica Aplicada à Farmácia II	179833

#### 4º semestre

Código	Disciplina	Pré- requisitos
180785	Análise Instrumental Farmacêutica	180564
180807	Da Célula aos Sistemas IV	180793
180734	Deontologia e Legislação Farmacêuticas	*
180769	Farmacognosia	180416
180742	Farmacologia básica	180793
180726	Mecanismos de Agressão e Defesa II	180491
180777	Química Farmacêutica	180572

#### 5º semestre

Código	Disciplina	Pré- requisitos
--------	------------	-----------------

<b>200620</b>	Controle da Qualidade Físico-Química	<b>180564 e 180782</b>
<b>180742</b>	Farmacologia	<b>180653</b>
<b>200611</b>	Farmacotécnica I	<b>180653 e 180769</b>
<b>200603</b>	Introdução às Análises Clínicas	<b>180726 e 180432I</b>
<b>181382</b>	Mecanismo de Agressão e Defesa III	<b>180726</b>
<b>201464</b>	Mecanismo de Agressão e Defesa III Prática	<b>180726</b>
<b>180921</b>	Modelos e Práticas de Atenção à Saúde	<b>170879 e 179876</b>

### 6º semestre

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Pré- requisitos</b>
<b>203459</b>	Bioquímica Clínica	<b>200603</b>
<b>203637</b>	Controle da Qualidade Microbiológica	<b>180726 e 200620</b>
<b>203467</b>	Farmácia Hospitalar	<b>179876 e 180742</b>
<b>203483</b>	Farmacologia Clínica	<b>180742</b>
<b>203475</b>	Farmacotécnica II	<b>200611</b>
<b>203530</b>	Toxicologia aplicada à farmácia	<b>180742</b>

### 7º semestre

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Pré- requisitos</b>
<b>170691</b>	Bromatologia	<b>180564</b>
<b>206032</b>	Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica	<b>200603 e 203483</b>
<b>209015</b>	Tecnologia aplicada à Farmácia	<b>203475I</b>

### 8º semestre

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Pré- requisitos</b>
<b>208817</b>	Economia e Gestão Farmacêutica	<b>180734</b>
<b>208566</b>	Microbiologia Clínica	<b>200603</b>

### 9º semestre

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Pré- requisitos</b>
<b>209201</b>	Estágio Supervisionado I	<b>208566 e 209015</b>
<b>209210</b>	Trabalho de Conclusão de Curso em Farmácia 1 (TCC1)	<b>208566 e 209015</b> <b>Co-requisito: 209210</b>

### 10º semestre

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Pré- requisitos</b>
<b>209228</b>	Estágio Supervisionado II	<b>209201</b>
<b>209236</b>	Trabalho de Conclusão de Curso em Farmácia 2 (TCC2)	<b>209210</b>

# DISCIPLINAS OPTATIVAS

## 1º semestre

Código	Disciplina	Pré- requisitos
179884	Biosegurança e Bioproteção	*
170917	Introdução à Pesquisa Científica	*

## 2º semestre

Código	Disciplina	Pré- requisitos
103616	Aprimoramento da Performance Comunicativa: Atividade Prática	*
180483	Leitura e produção de textos acadêmicos	*
180581	Saúde, Ambiente e Trabalho	170879
200590	Vigilância Sanitária aplicada aos profissionais de saúde	*

## 3º semestre

Código	Disciplina	Pré- requisitos
170950	Biofísica	*
100226	Fundamentos Citogenética Humana	170984
179850	Pesquisa em Bionanotecnologia Aplicada à Saúde	170895
179892	Pesquisa em Desenvolvimento de Cosméticos	170895
179841	Pesquisa em Novos Compostos Aplicados à Saúde	170895
179825	Saúde e Sociedade II	170879
170992	Seminários Integrativos II	170992

## 4º semestre

Código	Disciplina	Pré- requisitos
103861	Fundamentos de cancerologia	180491
200832	Imunobiologia da Relação Parasito- Hospedeiro	180491
180521	Políticas, Sistemas e Serviços de Saúde	170879
180548	Promoção a Saúde 1	*
100897	Tópicos Avançados de Patologia Humana	180491
201081	Tópicos em Metabolismo 1	180424 e 180432 e 180491

## 5º semestre

Código	Disciplina	Pré- requisitos
200646	Dependencia química e sua terapêutica	180424 e 180653
202991	Farmacognosia Experimental	180769
207055	Fisiopatologia e Farmacologia da Diabetes	180793 e 180491
180751	Introdução a processos fotoquímicos e fotobiológicos aplicados à Saúde	170895
180599	Seminários Integrativos III	170992
200581	Tópicos Especiais em Microbiologia Aplicados à Saúde	180726

## 6º semestre

Código	Disciplina	Pré- requisitos
200638	Farmacologia experimental	180653
205265	Fitoterapia	180653
203941	Imunologia Clínica	200603
202983	Introdução a processos fotoquímicos e fotobiológicos aplicados à Saúde Experimental	180785 e 180751
200654	Neurobiologia dos transtornos mentais	180424 e 180653
100731	Patologia Molecular Clínica	200603
103888	Pesquisas em Formas Farmacêuticas	200611 e 180769:

<b>103136</b>	Principais Vetores Importância Saúde Coletiva	<b>181382</b>
<b>203009</b>	Química experimental	<b>200620</b>

### 7º semestre

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Pré- requisitos</b>
<b>209147</b>	Citologia Clínica	<b>200603</b>
<b>103870</b>	Controle qualidade medicamentos naturais	<b>180769 e 203637</b>
<b>201219</b>	Economia da Saúde	*
<b>179451</b>	Enzimologia e Tecnologia das Fermentações	<b>180441</b>
<b>207811</b>	Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância	<b>170861</b>
<b>100838</b>	Hematologia Clínica	<b>200603</b>
<b>179817</b>	Introdução Gestão da Qualidade	*
<b>180874</b>	Seminário Integrativo IV	<b>180599</b>
<b>209244</b>	Sinalização redox no sistema biológico	*

### 8º semestre

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Pré- requisitos</b>
<b>209171</b>	Análise Toxicológica	<b>180785 e 203530</b>
<b>150649</b>	Língua de Sinais Brasileira - Básico	*
<b>209163</b>	Parasitologia Clínica	<b>181382 e 200603</b>
<b>206890</b>	Tecnologia de Alimentos	<b>170691</b>
<b>209180</b>	Tecnologia dos Cosméticos apl. a Farmácia	<b>203475</b>
<b>104345</b>	Virologia Clínica	<b>200603</b>